



PORTE PAGO
DR/RJ
ISR 52-237/89



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
FILIADO À CUT

112 ANO II
12/MARÇO/1993

Pilotos da Varig vão às urnas

Começa nesta segunda-feira, dia 15, e vai até o dia 22/03, a votação para renovação da diretoria da Associação de Pilotos da Varig - APVAR. A participação do grupo na eleição é fundamental para o fortalecimento da entidade e representatividade dos que serão eleitos. A Chapa Única, inscrita no dia 15 de fevereiro passado, está composta da seguinte forma:

Chapa Única

Presidente	Cmte. Gelson Dagmar Fochesato
1º Vice-Presidente	Cmte. Jorge Luiz Bavaresco
2º Vice-Presidente	Cop. Miguel Dau
Secretário de Finanças e Administração	Cop. Alfredo Alojz Copic
Secretário Geral	Cmte. Enio F. Garcia Junior
Secretário Relações P. e Prom. Social	Cmte. Paulo Roberto Duarte
Secretário de Assuntos Técnicos	Cmte. Frank Gustav Feddersen
Diretor Representante Base SAO	Cop. Ciro Francisco Apuzzo
Diretor Representante Base POA	Cmte. Arnaldo F. Renz Junior
Primeiro Suplente da Diretoria	Cmte. Mariano Zoratto S. Vicente
Segundo Suplente da Diretoria	Cmte. Eduardo Coelho Ayub
Terceiro Suplente da Diretoria	Cmte. Alexandre S. Abs da Cruz

Conselho Fiscal

1. Cmte. Sérgio Sarmiento Leite Barcellos
2. Cmte. Caio Cesar Lacerda Rozelli
3. Cop. José Guilherme Michel da Motta

2. Cmte. Angelo Silva da Costa
3. Cop. Márcio Kasper de Marsillac

Suplente do Conselho Fiscal

1. Cmte. Marco A. Carelli Mazzei

Contrato de Cooperação

1. Cmte. Maurício Moraes de Azevedo
2. Cmte. Américo Machado Filho
3. Cmte. Ruben Marco Catunda

Comissários da Transbrasil elegem diretoria da Associação

Em eleição realizada no último dia 3 de março, os comissários da Transbrasil elegeram a nova diretoria da Associação - ACT - para os próximos 2 anos. Entre as prioridades apontadas pelo Comissário Juarez Duarte Paes Júnior, Douglas, novo presidente da entidade, estão a apresentação de propostas à direção da Transbrasil para encontrar soluções conjuntas que melhorem as condições de trabalho do grupo e recuperação financeira da entidade visando a realização de eventos sociais e de convênios. Veja quem são os novos diretores eleitos.

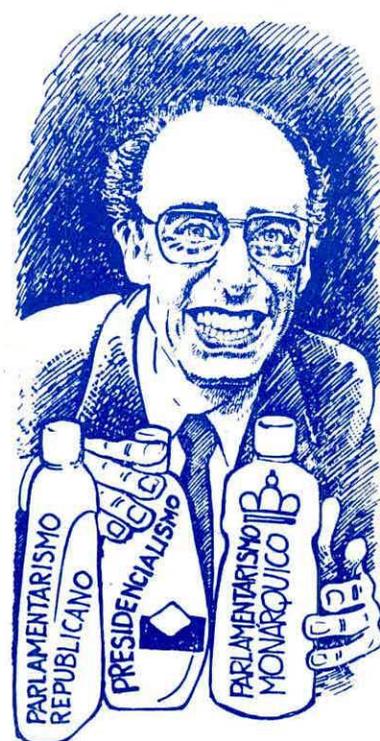
Presidente	Cmro Douglas	1ª Secretaria	Cmro Patty
Vice-Presidente Rio	Cmro Delano	2ª Secretaria	Cmro Trancredo
Vice-presidente SAO	Cmro Gupeva	Conselho Fiscal	Cmro Pedro Augusto
Tesoureiro	Cmro Barbieri	Conselho Fiscal	Cmro Haroldo Barros
Diretor Social	Cmro Mayrink	Conselho Consultivo	Cmro Subesch
Diretor Técnico	Cmro Carlos Augusto	Conselho Consultivo	Cmro Ricardo Augusto

AMVVAR realiza assembleia dia 24

A Associação de Mecânicos de Vôo da Varig - AMVVAR - convoca seus associados à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sua sede no Rio de Janeiro, no próximo dia 24, às 13h, em primeira convocação, e às 14h, em segunda convocação. Em pauta a discussão de possíveis atualizações no Estatuto Social da entidade e prestação de contas.

HUMOR DA IMPRENSA BRASILEIRA

Gazeta Mercantil, 01/03/93



NESTA EDIÇÃO

O Fusca e o Boeing - pg.2 · Conferência da Ifalpa - pg.3 · GM recorre ao FAD americano para pagar indenizações trabalhistas - pg. 4

O Fusca e o Boeing

Jos é Caetano Lavorato Alves*

Tudo bem, voltamos a fabricar o fusca! Apesar de estar na contra-mão do processo de modificação tecnológica no que diz respeito à qualidade, à produtividade e até em conforto e consumo específico, a justificativa de internalizar nossas possibilidades de produção e criação de mais empregos na indústria, tem sido aceita pela sociedade que curte uma simpatia especial pelo fusquinha. Aqui, o governo perde em torno de 28% do IPI e a Autolatina ganha 36,48%; em compensação restabelece-se a partir de 800 empregos diretos, uma cadeia produtiva onde mais 20 mil trabalhadores são absorvidos e, portanto, milhares de famílias voltam a participar positivamente do mercado de bens e serviços.

É claro que os trabalhadores preferem isto aliado à fabricação de carros populares de nova geração e a preços mais baixos, para garantir o acesso de outras faixas da população ao automóvel e, ao mesmo tempo, cooperar para a melhoria de qualidade de vida das grandes cidades, reduzindo a poluição.

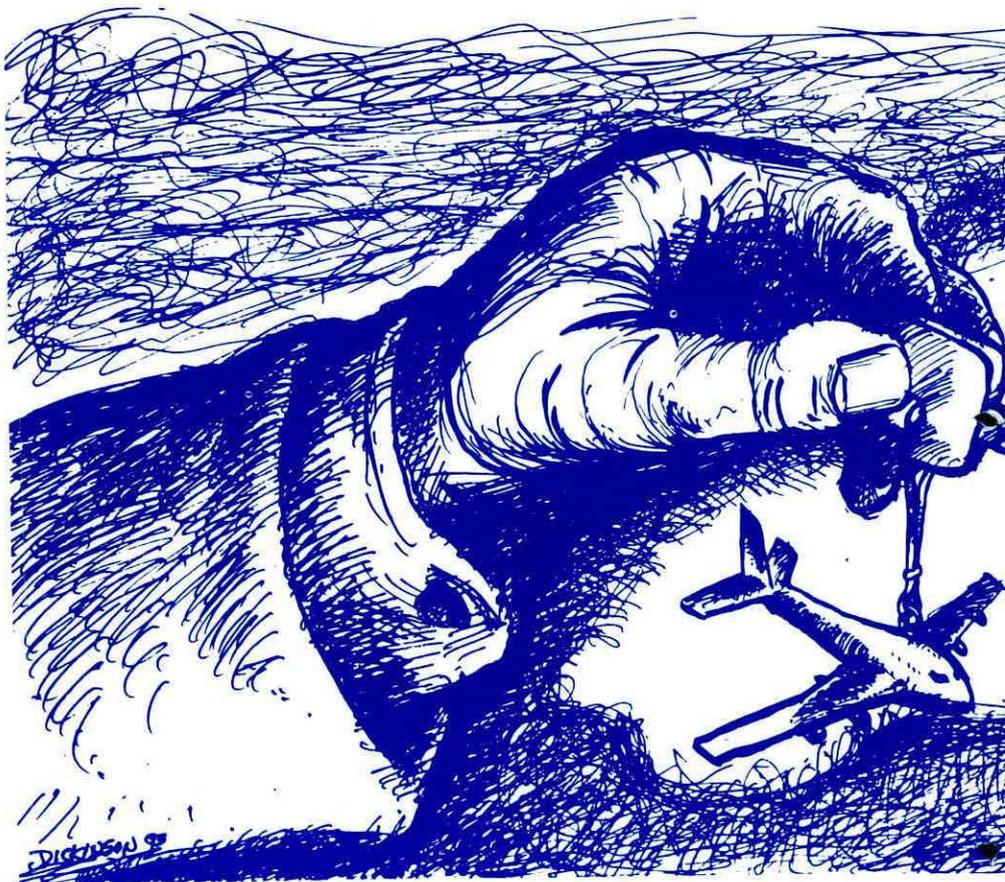
Mesmo considerando o viés populista da proposta, não descartamos a hipótese da concorrência pelos carros, realmente populares, transformar a idéia da volta do saudosismo fusquinha, numa alavanca para fabricação de carros modernos e eficientes.

Estamos, portanto, tentando compreender esta iniciativa de retorno ao passado, como um aceno à modificação da política estritamente neo-liberal do antigo governo, para substituí-la pela opção do desenvolvimento, gerando emprego e distribuição de renda, numa visão que se articula com os novos padrões de competitividade nacional e internacional e com os grupos econômicos delas decorrentes.

A contradição com a política para o "Boeing", é que nos preocupa. Mas isto é diferente! Diriam alguns. É verdade, mas só em parte. Retirando os aspectos que separam os aviões dos automóveis, o governo não pode ter apenas planejamento para o setor automobilístico e virar as costas para indústria do transporte aéreo.

A VASP, depois de 59 anos construindo um patrimônio a serviço do Brasil, transforma-se em título em cartório, protestado sem cobertura. Vai falir.

A sociedade perderá com o transtorno causado pela falta de uma política de transporte aéreo (que tanto pedimos), que nos levará a passos largos para o monopólio ou para a acelerada desnacionalização do controle das empresas aéreas brasileiras. Mas isto parece não ter importância para o atual governo, embora tenhamos como



consequência a eliminação de algo próximo a 9.000 empregos diretos e dezenas de milhares de outros indiretos, eliminação essa que talvez supere o projeto fusca.

Sem contar que o setor tem especificidades reconhecidas a nível internacional, trabalha com tecnologia de ponta e, portanto, acumula um acervo de conhecimento e forma profissionais que não serão absorvidos pelo mercado.

Entendemos que o governo deve ter um planejamento global e não excludente. Observem que a respeito da política de emprego e recuperação da economia, todos os setores devem ser vistos de acordo com a relação de importância para o país e a realidade da indústria no mundo. Deixar simplesmente a VASP falir, dizendo que assim o mercado se acomoda e não discutir o modelo brasileiro para o transporte aéreo é um suicídio.

A VASP é a ponta do iceberg de uma crise com raízes internacionais que o Ministério da Aeronáutica não quis investigar na câmara setorial, onde pretendíamos fazer um diagnóstico independente, e eles impediram.

Agora, os trabalhadores tentam, com dificuldades, ultrapassar o bloqueio que faz o Ministério da Aeronáutica, para chegar ao Presidente da República e demonstrar a ne-

cessidade da ação imediata do governo na VASP e a abertura de uma discussão da política de transporte aéreo.

Os trabalhadores têm uma proposta e o governo tem o instrumento legal.

Não estamos propondo reestatização, alocação de dinheiro público ou isenção de impostos. Queremos uma oportunidade de salvar a VASP com uma solução empresarial com ou sem a participação dos trabalhadores e cooperar para a definição de novos rumos para o transporte aéreo no Brasil, antes que seja tarde, porque não tem sido produtivo o monopólio estatal militar do conhecimento e do planejamento do transporte aéreo, e aí está o exemplo.

Entretanto, o que está impedindo o entendimento entre o Governo Federal e o Governo do Estado de São Paulo para viabilizar uma solução é a conveniência dos responsáveis. Interessa a eles usar a pseudomodernidade da solução de mercado para encobrir que esta falência será o resultado e o primeiro filho de um processo espúrio de locupletação e jogo de interesses onde vislumbram a impunidade.

A VASP é um dos filhos feios de todo aquele esquema que o governo Itamar se comprometeu a desmontar, reestabelecer o comportamento ético e, se possível, procurar desfazer as injustiças anteriores.

Recados do Dia a Dia

Speech no voo 818, Miami-Guarulhos em 08/03/93.

Senhores passageiros, bom dia, fala o comandante.

Hoje não vou fazer um speech convencional, para falar do tempo, velocidade, etc.

Hoje é dia 8 de março. O que há de especial neste dia, além do fato de termos decolado neste voo de Miami-Guarulhos, no horário e com toda a Segurança e, além do fato de estarmos assistindo ao sempre belo nascer do sol (o sol é a vida, né?!).

Ao fato de que aquelas que nos dão a Vida, a nós todos, estarem sendo justa e reconhecidamente homenageadas em seu Dia Internacional.

O Comandante, os tripulantes e, com

certeza, todos os passageiros homens embarcados nessa aeronave, queremos ressaltar às meninas, moças e senhoras presentes, nosso agradecimento e nossa admiração.

De nossa parte, em especial às mulheres tripulantes, nossa irrestrita solidariedade, pela anormalidade de suas vidas sociais, muitas vezes deixando seus lares em momentos onde mais gostariam de lá estar, baloarte que são da célula familiar.

Nossos respeitos, estima e consideração, reavivando-lhes a lembrança de que "Quanto mais altos forem os vôos mais profundas devem ser as raízes do lar pelo lar". Parabéns a todas pelo DIA INTERNACIONAL DA MULHER!

NR: O texto é publicado a pedido da comissária Carla Rossi e do co-piloto Fernando Diehl.

NR. Você pode escrever seu recado pessoal nesta seção. Entre em contato com a redação (021)532-1163 ou Fax: (021)220-6693.

Conferência da Ifalpa

Está claro que a crise na VASP nasceu de pais doentes, que não podem ser identificados, e em hora e local agora inconvenientes de serem declarados.

Deixar a empresa perecer como solução de mercado, mesmo arrastando o instituto de previdência privada (Aeros) a ela vinculado, e pago durante anos pelos trabalhadores, é o que melhor proteje a todos "eles".

Aparentemente será um bom exemplo de punição a um "desastrado" empresário, (que provavelmente será mais rico) e portanto um sucesso de privatização. De outro lado, estarão milhares de trabalhadores desempregados, mais famílias passando dificuldades, um acervo técnico especializado jogado no lixo, enquanto o governo continua a falar em política de emprego e justiça social, fingindo não ver o caos causado pela sua própria omissão.

Uma perversidade, para não dizer, uma vergonha.

Com a palavra o presidente Itamar Franco.

* É presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, do Dieese e diretor do SNA

A agenda de trabalho da 48ª Conferência Anual da Ifalpa está em fase de finalização. A agenda está sendo elaborada pela executiva da Ifalpa, em sua sede, Chertsey - Inglaterra. Os associados Ifalpa já estão recebendo, em suas residências, as fichas de inscrição para o evento, sendo isentos da taxa de inscrição, no valor de US\$ 170,00, para participarem como **observadores** nas sessões plenárias. As fichas de inscrição devem ser encaminhadas de volta ao SNA até o dia 25 de março próximo.

No último dia 10/02, a Comissão Organizadora, CO, do evento recebeu a visita do Vice-presidente Executivo de Administração e Finanças da Ifalpa, Cap. Norm S. Bindom, que veio verificar o andamento dos preparativos para a Conferência e conhecer as dependências do Hotel Sheraton, local onde o evento será realizado, e do Leblon Palace, hotel que servirá de apoio durante a Conferência.

O Cap. Norm S. Bindom reuniu-se, nas dependências do Sheraton, com os cmtes. Fábio Goldenstein, Marun e Élnio Borges, coordenador da CO e Secretário de Relações Internacionais do

SNA; participou também da reunião Cláudia Antonaccio, responsável pela infra-estrutura do evento.

A Conferência será patrocinada pela Varig, pela Xerox, pela Sunstrand Aerospace Corporation (que será patrocinadora do jantar de sábado) e pelo Banco Real, (banco oficial) que montará uma agência no local do evento para recebimento de inscrições de estrangeiros e brasileiros; além disso, o Real fornecerá pastas e lapiseiras aos participantes.

As delegações de Hong Kong, França, Holanda, Estados Unidos, Sudão, Irlanda, Suíça, República de Malta, Finlândia, Bélgica, Inglaterra, Singapura e Rússia já confirmaram a presença. A programação social apresentada pela KMD (promotora de eventos contratada pela Varig), para o coquetel, o dia de lazer e o jantar de encerramento está em fase de aprovação.

Vale lembrar que a 48ª Conferência Anual da Ifalpa será realizada, após 25 anos, na América Latina, entre os dias 23 e 26 de abril. Para mais informações entre em contato com Cláudia Antonaccio, pelo telefone: (021) 240-7347.

A "Reserva de Poupança" do FAD

Para nós, a Reserva de Poupança, é um benefício previsto no Estatuto, diz o art. 34º: "O participante da associação poderá resgatar as suas contribuições ou saldo destas, corrigidas monetariamente e na forma do regulamento específico em vigor, nos seguintes casos:

- Aposentadoria, com afastamento efetivo da empresa e da função de aeronauta;
- Perda definitiva do Certificado de Capacidade Física;
- For demitido sem fazer jus a Auxílio Desemprego;
- Deixar de ser Aeronauta;
- Morte, quando será devido aos beneficiários nomeados em vida pelo participante ou por alvará judicial, aos herdeiros e sucessores;

Parágrafo único - No cálculo do saldo das contribuições a serem resgatadas, serão deduzidos além das despesas de administração, todos os benefícios porventura recebidos durante o tempo em

que o participante permanecer no FAD, sendo todas as parcelas corrigidas monetariamente.

O Conselho de Administração, de acordo com o Conselho Curador, atendendo a situação emergencial criada pela empresa VASP, autorizou o reembolso de tal Reserva, mediante a apresentação da carta do INSS para efeito de aposentadoria, somente para os empregados da VASP, pois os mesmos foram demitidos sem a devida quitação trabalhista.

"Constitui fraude de acordo com o art. 34º, o participante que se utilizar de meios fraudulentos com o objetivo de gozar dos benefícios da associação.", diz o Estatuto.

O afastamento efetivo da empresa e da função de aeronauta, sem a devida comprovação, não permite ao participante retirar tal reserva de poupança. Para isto, o mesmo deverá apresentar junto com a solicitação, a carta emitida pelo INSS, a quitação trabalhista com o seu empregador,

a baixa da carteira profissional. A recontração por parte do empregador, deixa o participante sujeito as sanções previstas no Estatuto.

Por outro lado, queremos contar com a efetiva participação dos nossos associados. Você que se aposentou, foi recontraído, retirou a sua Reserva de Poupança de acordo com o Estatuto anterior, poderá participar e contribuir novamente para o FAD. A nossa meta é contar com esta efetiva participação e a sua vivência no nosso meio de trabalho, para a divulgação do FAD. Um ex-participante emitindo a sua opinião, mostrando a nossa finalidade, seus frutos e vantagens para os mais novos integrantes da categoria é de extrema importância para nós. Este trabalho "corpo a corpo", faz manter o FAD em evidência. Contamos com você ex-participante e você participante ativo. O FAD é nosso, e procuraremos valorizá-lo o mais que pudermos.

GM recorre ao FAD americano para pagar indenizações trabalhistas

A GM AMERICANA demitiu 14 mil empregados, em decorrência da grande recessão por que passa a economia local. A situação deteriorou-se de tal forma que para quitar as indenizações trabalhistas a mega empresa americana, recorreu, como complementação, ao "FAD" (Fundo Auxílio Desemprego) mantido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, cujo montante atingiu a soma de US\$ 725 milhões (de dólares USA). Desta forma manteve a GM os seus compromissos trabalhistas e o Fundo cumpriu a sua finalidade (Fonte Doron P. Levin - New York Times).

O nosso FAD, ainda é modesto em cifras, tratando-se de dólares, mas em termos de Cruzeiros, também procura manter a sua finalidade. Hoje as contribuições são repassadas a dezenas de aeronautas demitidos. O quadro ao lado discrimina por empresa, os benefícios pagos em MAR/93, nos planos AGSE e Reserva de Poupança.

No AGS (Auxílio Garantia Salarial) por

demissão imotivada, cuja carência está em andamento, por opção feita pelo interessado, os benefícios deverão ser pagos já no próximo ano.

AGSE (Auxílio Garantia Salarial Especial)

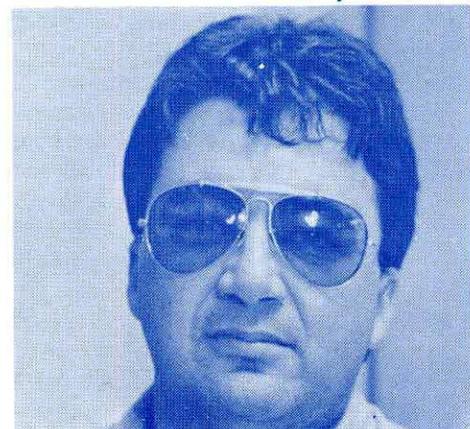
TRANSBRASIL	230.577.168,24
TABA	74.132.533,91
VOTEC	90.924.696,72
AERÓLEO	3.922.275,96
VASP	90.966.256,74

Reserva de Poupança devolvida aos participantes que se aposentaram ou foram demitidos não fazendo jus a qualquer benefício:

- Cr\$ 398.500.000,00 (desde JAN/93 até a presente data)

Como podemos verificar, o montante mensal é modesto em relação ao FAD-USA, mas considerando as contribuições pagas desde a fundação do FAD (1985) já ultrapassamos a marca de US\$ 1.500.000 (um milhão e meio de dólares-USA).

FOTO JORGE NUNES



Cmt. Castro presidente do FAD

Assim, esperamos atravessar a atual crise em relação a empregos, para direcionar o FAD a novos rumos, aprimorando-o e levando a segurança e tranquilidade ao nosso participante, e quem sabe, auxiliar algum empregador a resolver os seus problemas trabalhistas.